

**Expresso**

11:38 | Domingo, 16 de Nov de 2008

É a maior do país

## Ecopista liga Viseu, Tondela e Santa Comba Dão

Além de oferecer um novo equipamento de lazer às populações, o projecto pretende potenciar novos modelos de desenvolvimento.

Emília Amaral/Jornal do Centro

"Pretende-se criar uma nova porta de entrada na paisagem beirã". Foi assim que o arquitecto Miguei Pereira, responsável pelo projecto, definiu a futura Ecopista do Dão, a maior do país, que vai ligar os concelhos de Viseu, Tondela e Santa Comba Dão, ocupando o desactivado ramal ferroviário do Dão.

Segundo o arquitecto, a ecopista terá um conjunto diversificado de pontos de interesse em toda a sua extensão, desde a paisagem da Barragem da Aguieira, às muitas estações, passando pelas pontes de Santa Comba Dão, Tondela e Mosteirinho (Viseu), que "vão manter a estrutura original".

"Pretende ser uma nova forma de entrar neste território, conhecer toda a sua parte paisagística e potenciar o desenvolvimento de outros investimentos âncora", frisou.

O projecto, da responsabilidade da Associação de Municípios da Região Dão Lafões (AMRDL) e das três autarquias, assenta em sete objectivos concretos. Além de oferecer um novo equipamento de lazer à população, pretende potenciar novos modelos de desenvolvimento, nomeadamente ao nível turístico e, ao mesmo tempo "estabelecer um novo modelo de mobilidade sustentável", tendo havido a preocupação de, sobretudo nas zonas mais urbanas, criar parques de estacionamento para carros junto às estações.

No entanto, esta determinação das autarquias em levar por diante a ideia, pretende-se igualmente com a necessidade de "edificar a antiga ferrovia" hoje praticamente abandonada. Terá 49,5 quilómetros, está orçado em perto de cinco milhões de euros, é participado em três milhões de euros pela Comissão de Coordenação da Região Centro e o restante valor dividido pelas três autarquias.

Para o presidente da Câmara de Tondela, Carlos Marta, o projecto "representa o anseio de muitos anos", de se poder recuperar património, de "dar mais qualidade de vida à população" e de "criar um novo pólo de atracção turística" na região

O autarca Fernando Ruas de Viseu (que ficará responsável pela empreitada), destacou o sucesso que tem sido o troço de 7,5 quilómetros de ecopista, que já tem a funcionar no seu concelho.



O desactivado ramal ferroviário do Dão vai ser ocupado

### Relacionados